

## Assembleia hoje no TRF, 14h, tem que ter presença de todos que não aceitam congelamento

Todos os servidores estão convocados a comparecer à assembleia estadual nesta quinta-feira, às 14h, em frente ao TRF-3, levando consigo os seus colegas de trabalho que estão indignados e já perderam a paciência com o atual congelamento de salários.

Após expressiva participação dos servidores da capital e de várias cidades do interior na paralisação de 72 horas, chegou o momento de aprofundar avaliação de como foi a participação da cada fórum na luta, quais os desdobramentos das tentativas de negociação em Brasília

e o que precisamos fazer nos próximos dias para garantir a imediata aprovação do PCS, para pôr fim ao congelamento salarial que o Governo impõe ao conjunto da categoria no país desde 2006.

Temos o desafio de construir um patamar de mobilização que supere as muitas dificuldades que o Governo está criando para impedir a aprovação do PCS, contando para tanto com a subserviência do Congresso Nacional e a omissão da cúpula do Judiciário.

Para superar a política de reajuste zero que o Governo quer impor, precisamos garantir participação massiva nesta assembleia,

que tem que lotar a praça em frente do TRF, onde vamos decidir quais os nossos próximos passos. Na Justiça Trabalhista, foi aprovada greve por tempo indeterminado a partir do dia 5 de outubro.

Os servidores da capital não podem faltar nesta assembleia, pois mesmo quem está longe está se organizando para vir participar, como é o caso dos servidores de Taubaté, Piracicaba, Guaratinguetá, Guarulhos e outras cidades, que já confirmaram presença.

Todos à Assembleia! Chegou a hora de dar um basta ao congelamento de salários!



Ato em frente ao TRF-3 mostra disposição de luta da categoria

## PT bloqueia novamente votação do PCS na CFT

O governo do PT continua atuando para manter o congelamento. Na sessão da CFT de ontem a bancada petista obstruiu a votação e o PL 6613/09 não foi apreciado. Vários membros da CFT não estavam presentes, mas foi Rui Costa (PT-BA) que declarou que os deputados de

sua bancada não votariam.

O requerimento de inclusão PCS na pauta foi apresentado por Pauderney Avelino (DEM/AM) e teve o apoio de dez deputados. O único que votou contrário ao requerimento foi Edmar Arruada (PSC/PR). O requerimento acabou aprovado, mas a sessão foi suspensa por falta de quórum,

devido à obstrução do PT, PTB e PR. Para dar prosseguimento aos trabalhos era preciso ter a presença de 17 deputados.

De acordo com o site da Fenajufe, o único deputado petista que votou no requerimento de inclusão dos projetos na pauta foi o relator do PL 6613/09, Roberto Policarpo (PT-DF).

Os trabalhadores mais uma vez lotaram a sessão. "Não quero fazer disputa política aqui, por isso votaremos contra a inclusão do PL na pauta", declarou Rui Costa sob vaias. Tentando enrolar a categoria, ele disse que os membros da CFT estão empenhados para que saia um acordo.

## União entre as categorias em greve

A solidariedade foi a marca desse segundo dia de paralisação, com a presença de trabalhadores bancários e professores.

Wilson Ribeiro, delegado sindical da Caixa Econômica Federal, destacou que a greve nacional da categoria reivindica 12% de reajuste. O percentual é a metade do lucro obtido pelo Banco do Brasil (24%), e menor do que o lucro da CEF (36%). Ainda assim, a reivindicação não é atendida.

Iniciada na quarta, a greve tem 80% de adesão nacional: "o país está parando... e a responsabilidade é do governo Dilma, com a sua política de arrocho", disse.

Professor da rede estadual e dirigente da Apeoesp pela oposição, Geraldinho criticou o governo Dilma, que usa a crise financeira para não atender as reivindicações dos trabalhadores. "Não é possível aceitar esse discurso. Todas as categorias em greve precisam se unificar, para sairmos vitoriosos", disse Gegê.

## Comissão Mista do Orçamento

A Comissão Mista do Orçamento do governo federal estará em São Paulo no dia 04 de outubro, a partir das 9h, no auditório Juscelino Kubitesck da Assembléia Legislativa de São Paulo. Esta será uma oportunidade para que a categoria possa exigir dos parlamentares a inclusão imediata do nosso projeto na pauta.

## Quadro da greve estadual

# A greve cresce no interior do estado

Registro feito por servidores

Da esquerda para a direita: trabalhadores de Bauru, Tupã e Ourinhos mobilizados pelo PCS



Já no 1º dia de greve, em algumas cidades do interior, os trabalhadores aderiram à paralisação. No dia de ontem além destes locais se somam a luta os trabalhadores das cidades de Americana, Lins e Bauru. Para o dia de hoje os fóruns como Piracicaba e Taubaté irão aderir e já confirmaram a presença na assembléia estadual.

Kit Gaion



### Trabalhadores das Execuções Fiscais com muita disposição de luta

A mobilização dos trabalhadores do Fórum das Execuções Fiscais está muito bonita. O grau de adesão está forte e os servidores estão mostrando disposição de seguir em frente.

### Fala servidor:



"Eu estou no Judiciário há dois meses e meio e não tinha noção da defasagem do salário da categoria. Eu aderi à greve por solidariedade. Não dá para eu ficar numa situação confortável enquanto meus colegas dão a cara para bater. Eu não estou aqui por mim apenas, e sim pelo coletivo"  
**Sandro Donizetty Silva, da 2ª Vara de Execuções**



"Estou indignada pelo descaso do congresso. Infelizmente o desrespeito pelo servidor só aumenta. Na verdade é cultura do país desrespeitar as leis, o trabalhador"  
**Maria Margarida Cunha, servidora há sete anos do TRF-3**



"A indiferença do governo em relação a nossa reposição salarial é uma vergonha. Sem falar pela falta de servidor nas varas e as metas que vem de cima para baixo sem olhar a nossa realidade"  
**Deusedith José, servidor há três anos da 2ª Vara de Execuções Fiscais**



"Sou servidora há sete anos e sempre participei da luta pelo PCS. A nossa data-base é desrespeitada sempre e não temos nem a reposição da inflação. O que é uma vergonha."  
**Cláudia Rafael, servidora do Pedro Lessa**